

No Mississippi/EUA, funcionário de aeroporto rouba e decola King Air C90 e pousa em campo de soja após sobrevôo de localidade à baixa altura, ameaçando com intenção de atingir uma varejista durante o vôo, em 05.09.22

Neste sábado dia 03, um funcionário no Aeroporto Regional de Tupelo (KTUP), no Mississippi/EUA, roubou e decolou o bimotor turboélice Beechcraft King Air C90A de matrícula N342ER (registro de produção sn LJ-1156, fabricação 1987), para às 10:07LT, após cerca de 04h30m de vôo pela região norte do Estado, pousar numa plantação de soja em ponto a cerca de 800 m. a sudeste de Gravestown, no Mississippi, por trás do Depto. de Brigada de Incêndio de Voluntários de Gravestown, fora do centro urbano, junto da estrada HWY-4, em área de jurisdição do Condado de Tiphah.

O 'piloto' não se feriu. E foi preso, sob várias acusações de crimes cometidos, incluindo o roubo do avião e a suposta ameaça de conduzir o avião contra imóveis, em meio a um vôo em baixa altura, incluindo um supermercado da rede Walmart em Tupelo.

Conforme registro aeronáutico, o avião pertence à Southeast Aviation LLC, com endereço em Lafayette-Oxford, no Mississippi. O avião tem motorização PT6A-60A. Seu Certificado de Aeronavegabilidade (inicial) foi emitido em novembro de 1987, com última renovação em outubro de 2020 (com validade até outubro de 2023).

Atualização [fonte: g1 - 03/09/2022] – o site da CNN informou que o roubo e vôo se deveu a um funcionário do aeroporto. De acordo com a polícia, o homem foi preso.

Segundo a polícia, o homem que roubou e voou o bimotor ameaçou atingir intencionalmente uma unidade do supermercado Walmart em Tupelo. A situação passou a ser considerada alarmante quando a aeronave começou a voar em círculos, e com pouca altitude, acima da loja de departamentos.

Tanto a unidade do Walmart quanto um posto de gasolina da região foram evacuados. Estradas no setor oeste de tupelo também foram "fechadas" para o tráfego.

Em entrevista coletiva ainda neste sábado, o chefe da polícia de Tupelo, John Quaka, identificou o infrator como Cory Wayne Patterson, que trabalha Aeroporto Regional de Tupelo há dez anos e tem a função de abastecedor de aviões. Quaka afirmou que Cory, sem autorização, decolou com um bimotor Beechcraft King Air C90 do Aeroporto Regional de Tupelo, depois de ter abastecido por completo o avião na noite anterior. "Nós sabemos que Patterson tem alguma instrução de vôo. Não achamos que ele seja um piloto licenciado. Isso ainda está por ser apurado", afirmou o agente.

Segundo o governador Tate Reeves, Cory aterrissou o avião e não teve ferimentos, depois de se comunicar com policiais.

O avião foi danificado, mas intacto, de acordo com autoridades. Quando policiais chegaram ao ponto do pouso, os motores do avião ainda estavam funcionando.

De acordo com o Daily Journal, o pouso ocorreu em Ashland, também no Mississipi, a 173 milhas da loja em Tupelo.



Atualização: Cory Wayne Patterson é de Shannon e tem 29 anos.

De acordo com a FAA, Cory Wayne Patterson recebeu uma licença de piloto-aluno em fevereiro de 2013. De acordo com as regras da FAA, para manter as licenças atualizadas, os pilotos devem apresentar avaliações médicas a cada dois anos. A última avaliação médica de Patterson foi em 2013, quando recebeu sua licença. Uma licença de piloto estudantil limita os pilotos a voos privados sem passageiros. Com base nos registros da FAA, a licença de Patterson não é mais válida.

Patterson era funcionário de 10 anos da Tupelo Aviation Unlimited (TAU) a operadora fixa do Aeroporto Regional de Tupelo, com a função de abastecedor de aviões.

Cory está preso sob acusações na esfera judicial estadual de furto e ameaças terroristas depois que roubou o avião do Aeroporto Regional de Tupelo e ameaçou colidir o avião contra uma instalação da loja do Walmart. O chefe de polícia de Tupelo, John Quaka, disse que as autoridades federais também estão considerando quatro ou cinco acusações adicionais contra Cory.

Quaka revelou que Cory apoderou-se do Beechcraft King Air C90A por volta das 05:00LT deste sábado (03) antes de ligar para o 911 e ameaçar que iria derrubar o avião.

Quaka disse que os negociadores convenceram Patterson a pousar o avião, com o apoio de um piloto por comunicação por rádio, mas durante a descida para uma pista, Cory abortou o pouso e voou para o norte em direção a Ripley. Quaka disse que não poderia dizer por que Patterson abortou o pouso. Depois de mais de quatro horas e meia de vôo, Cory finalmente pousou o avião em um campo no Condado de Tippah.

Durante o vôo, negociadores, a mãe e irmão e outros se comunicaram com Cory, de acordo com Quaka.

O vice-chefe do departamento de polícia do Condado de Tippah, Josh Bateman, disse que os policiais do condado de Tippah e Benton levaram Cory sob custódia conjunta do local do pouso, em ponto atrás do Corpo de Bombeiros Voluntários de Gravestown, localizado a cerca de 8 km a oeste de Ripley, perto da divisa do Condado de Benton. Depois de ser detido na cadeia do Condado de Tippah por um curto período, a polícia de Tupelo transportou Cory de volta ao Condado de Lee.

Inicialmente, nenhum motivo foi conhecido para o roubo do avião por Cory ou suas ameaças.

“É uma investigação em andamento”, disse Quaka. “Isso vai levar algum tempo para determinar. Essas são sempre as últimas coisas que aprendemos em uma investigação. Vamos atropelar a motivação. Buscamos qualquer ângulo e avenida que exista e trabalharemos em conjunto com o FBI para fazê-lo”.

O diretor executivo do Aeroporto Regional de Tupelo, Joseph Wheeler, disse ao Daily Journal que conhecia e falava com Cory com frequência. “Eu pensei que meus caras estavam brincando comigo, especialmente depois que eles disseram o nome. Acho que faria isso antes del. ... Parecia um cara certinho e trabalhador”, disse Wheeler, observando que Cory, embora não treinado em pouso de aeronave, conseguiu um pouso de campo de “livro didático”. Quando perguntado se havia algum protocolo em vigor para evitar eventos como esse, Wheeler disse que era impossível saber porque os funcionários precisavam ter acesso a aviões enquanto trabalhavam. “Teremos que entrar em contato com alguns outros aeroportos que passaram por algo assim e ver o que eles fizeram”, disse Wheeler. “É difícil quando alguém está fazendo exatamente o que está fazendo. ... Você não pode olhar para a cabeça de alguém e ler o que está em sua mente”.

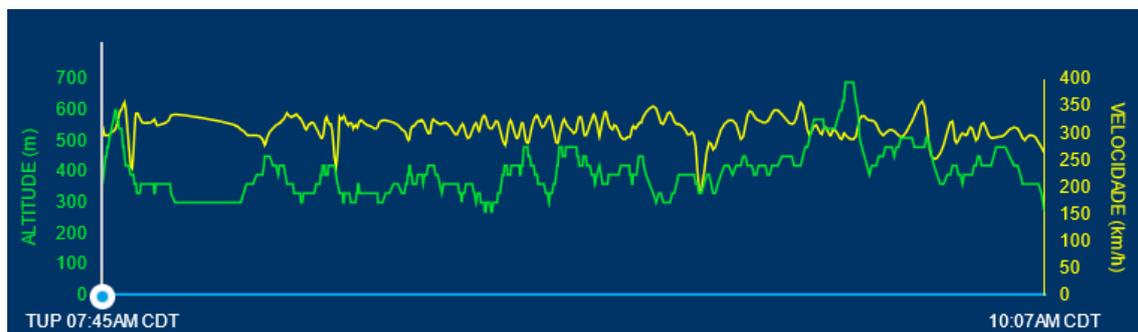
Quaka chamou o roubo do avião de Cory de um “crime de oportunidade” e não uma quebra de protocolos de segurança.

Atualização: Cory Wayne Patterson era um funcionário já de longa data da Tupelo Aviation, uma operadora de logística e serviço aeroportuário (FBO) e escola de vôo no Aeroporto Regional de Tupelo (KTUP), no Mississippi - roubou e decolou do aeroporto um Beechcraft King Air C90A 1987. Uma vez decolado, Cory ligou para o número de emergência 911 e ameaçou colidir o avião numa loja Walmart próxima.

Cory não é um piloto licenciado e não tem familiaridade documentada com os aviões da série Beechcraft King Air, da Beechcraft.

Numa coletiva de imprensa pós-incidente, o chefe de polícia de Tupelo, John Quaka, revelou que Cory estava em contato com negociadores da polícia, enquanto voava erraticamente sobre a cidade a cerca de 1.300 pés MSL, que o convenceram a desistir do seu plano de lançar o avião contra a loja da Walmart e pousar o King Air no Tupelo Regional, o que ele acabou não executando.

Em vôo errático, Cory voou a uma altitude entre 400 e 450 m. (1.300 pés e 1.500 pés), com um máximo de cerca de 690 m. (2.300 pés), à velocidade em torno de 325 km/h (175 KT), variando para mais e para menos, em alguns momentos chegando a 300 km/h (160 KT).



<https://flightaware.com/live/flight/N342ER>

Quaka afirmou também que Patterson postou uma mensagem de despedida no Facebook quando o avião se aproximava do esgotamento de combustível. A mensagem do assunto dizia: "Desculpe a todos. Na verdade, nunca quis machucar ninguém. Amo meus pais e minha irmã. Isso não é sua culpa. Adeus".

Depois de falar com a família de Patterson, o prefeito de Tupelo, Todd Jordan, afirmou: "Acredito que após a ameaça inicial, ele não queria se machucar, nem ninguém, e acredito que tivemos o

que se acha que seria o melhor cenário. O suspeito está agora sob custódia. Ele receberá a ajuda de que precisa, seja lá o que for que ele esteja lidando. Não tenho como agradecer a todas essas organizações o suficiente para trazê-lo em segurança”.